

JOURIVESARIA
Santa Filomena
PRATAS ANTIGAS

FORNEDORES DOS MUSEUS NACIONAIS, CORPO DIPLOMATICO, COLECCOES PARTICULARES
LARGO MANUEL EMILIO DA SILVA, 90
(EM FRENTE AO PORTO PRINCIPAL DO JARDIM ZOOLOGICO)

Diario de Noticias

PROPRIEDADE DA EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:
AVENIDA DA LIBERDADE, 266 - LISBOA-2

DIRECTOR - AUGUSTO DE CASTRO

Editor: ALBERTO RAMIRES DOS REIS
End. Teleg. NOTICIAS
Telefone: 48104 (2 l. c. a.) - 3 linhas
49474 e 49475

BOLACHA IMPERIAL
Nacional
DE AGRADÁVEL SABOR A LARANJA

UM DIA DE "NAMORO" ANTES DA CONQUISTA

DOIS HOMENS ESTÃO NOITE NA LUA

APOLO-11 JÁ ANDA EM ÓRBITA LUNAR

A TRAJECTÓRIA FOI TÃO PERFEITA QUE OS ASTRONAUTAS "CHEGARAM" ADIANTADOS!

PESSIMISTA INTERPRETAÇÃO DUMA PROFECIA DE NOSTRADAMUS

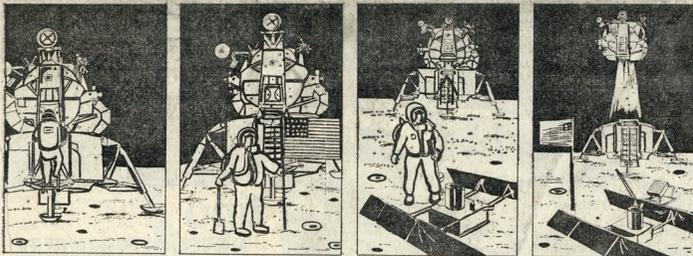
MONTREAL, 19. — «Segundo as previsões de Nostradamus, a Lua reservaria algumas surpresas aos dois cosmonautas Armstrong e Aldrin», escreve o «Jornal de Montreal», que refere a interpretação duma profecia do astrólogo francês por um «leitor anónimo».

A profecia do astrólogo foi traduzida desta forma:

«Dois homens irão à Lua, onde serão presos e obrigados a deixar a terra estranha (a Lua) os frutos da sua viagem (amostras do solo lunar e resultados científicos), depois de longa discussão entre eles ou com a N. A. S. R. Um será censurado e outro elogiado.»—(F.P.).

(NA 6.ª E 7.ª PÁGINAS)

AMANHÃ, SE TUDO CORRER BEM...



Hoje, às 20.16 (t. m. G.), momento histórico, o L.M. pouso a grande caracasa de insecto no solo lunar. Os dois astronautas permanecem fechados na cabina até amanhã de madrugada, cerca das 6 horas, momento em que, em primeiro lugar, Armstrong sai e desce a escada que conduz ao solo. Depois, os dois homens festejaram a ocasião com o primeiro repasto lunar e dormiram para recuperar as forças.

Armstrong pouso um solo no solo lunar, ficando o outro prudentemente no suporte metálico em que se assenta o L.M. Ambos têm-se assustado da que o solo é estável e experimentando pela primeira vez a sensação de um peso igual a alguns ossos sob os olhos castros. Armstrong dá alguns passos e volta para a cabina. Apressado a encher de pedras uma bolsa que leva, para estar seguro de trazer recordações.

Ajudado por Aldrin, coloca uma bandeira americana e todo o material científico. Depois de ter encheido um cofre, com os fragmentos de diversas rochas lunares, os astronautas dispõem os instrumentos científicos. Trabalho de um rolo de para medir os efeitos dos ventos solares; um altímetro que vai registar todas as vibrações do solo lunar se as houver e transmitir os dados por rádio; e um reflector de raios laser.

Amanhã, às 18 e 55, os astronautas encerrados desde às 9 e 52 depois de terem festejado uma última vez, põem em marcha o motor de ascensão que é diferente do que serviu para a descida. Os pés do L.M. ficam no solo lunar tendo servido, de base de lançamento. Esta manobra é uma das mais delicadas pois é a primeira vez que será realizada a partir dum motor em reancho sobre o solo lunar. Depositará na Lua os primeiros resíduos.



Um observador que estivesse numa órbita superior à da «Apolo-11» assistiria hoje, cerca das 20 horas, a esta manobra essencial: enquanto o módulo de comando gravita em torno da Lua, o módulo lunar encaminha-se, solitário, para o solo do nosso satélite.

CONCLUSÃO DUMA SENSACIONAL SÉRIE DE EXCLUSIVOS

OS HUMANOS NA LUA VIVERÃO TALVEZ MAIS ANOS QUE OS MANTIDOS NA TERRA!

(NA 6.ª PÁGINA)



Mary Jo Kopechne, ex-secrétária de Edwar Kennedy

O SENADOR EDWARD KENNEDY

ESCAPOU DE UM DESASTRE EM QUE MORREU UMA SECRETÁRIA

(NA 7.ª PÁGINA)

(NA 9.ª PÁGINA)

UM TRISTE "RECORD"

Cem por cento de reprovações nos exames de instrução primária na freguesia de Cujó

SÃO JOANINHO — Na sessão freguesia de Cujó, do concelho de Castro Daire, passou-se um caso verdadeiramente insólito que bem merece a atenção de quem de direito, para que se destaque a quem cabe a responsabilidade.

Todos na provocação, e de uma maneira particular os pais das crianças, estão profundamente alarmados com os resultados escolares deste ano.

Parce estranho, mas é verdade. As reprovações dos alunos de instrução primária, nesta freguesia, bateram todos os recordos possíveis, melhor ditamos, impossíveis.

Nada menos do que cem por cento dos 10 alunos levados a exame da 4.ª classe e dos 15 parte sessagem da 3.ª para a 4.ª ficaram reprovados nos exames escolares.

Igualmente foram reprovados seis alunos propostos para a passagem da 1.ª para a 2.ª classe. Se alguma coisa se aproveitou foi na 2.ª classe.

No entanto, trabalharam com estes alunos quatro agentes de ensino.

Algumas destas crianças, que não foram preparadas, cara exame atingem o limite da idade escolar. De quem será a culpa?

O CONDE DE BARCELONA PARTIU EM CRUZEIRO DEPOIS DE TER DISSOLVIDO O SECRETARIADO E O CONSELHO PRIVADO (NA 9.ª PÁGINA)

FRETARAM UM AVIAO QUE OS LEVASSE A SANTIAGO DE COMPOSTELA

DEVIDO AO NOVOEIRO VIERAM PARA LISBOA, MAS O AVIAO E O GUIA DA EXCURSAO DEIXARAM-NOS ABANDONADOS NO AEROPORTO DE LISBOA (NA 16.ª PÁGINA)

"DIÁRIO DO NORTE"

O nosso prezado colega «Diário do Norte», do Porto completa hoje 20 anos, pelo que cumprimentamos o seu ilustre director, Sr. António Cruz, e todos os seus colaboradores.

O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" TEM HOJE 32 PÁGINAS

A FUNDAÇÃO GULBENKIAN EM 1968

Publicamos, neste local, o parecer da comissão revisora de contas da Fundação Calouste Gulbenkian relativo à gestão de 1968. Ao ocuparmos-nos em anos anteriores da apresentação de documentos desta série sempre evidenciámos o sentido revelador dos expressivos números, antes apresentados, a segurança do juízo de análise que eles revelam, o rigor das indicações esclarecedoras que inserem. Reconhecemos que o parecer referente ao ano findo prolonga as condições apontadas e que uma circunstância especial permite conceder a este documento, além do mais, o renovado valor de oportuno índice do prosseguimento da obra extraordinária da Fundação. Referindo-nos ao facto de neste ano do centenário de Gulbenkian o parecer ser publicado no dia em que se comemoram quinze anos sobre a data do falecimento do grande benfiteiro. A comissão revisora de contas evoca o significado deste dia e o do próprio 12.º aniversário da instituição para fundamentar o testemunho da sua homenagem à memória do fundador e ao conselho de administração que, por ter em 22 renúncias, algumas das quais difíceis, cumprido por forma modelar a vontade do fundador na distribuição dos recursos disponíveis, sem nunca omitir o futuro da Fundação através do aumento progressivo do seu património.

(Continua na 10.ª página)

VIETNAME A GUERRA PAROU?

(NA 7.ª PÁGINA)